



MEMÓRIA E TRADIÇÃO NA CULTURA MANDJACO, EM GUINÉ-BISSAU: AS RAÍZES E OS RITOS DA CERIMÔNIA DE “FINKA FIRKIDJA”, NA TABANCA DE BACHIL

Janira Paulo Valentão¹
Jorge Luzio Matos Silva²

RESUMO

O presente projeto busca investigar as raízes e os significados da cerimônia "Finka Firkidja" da cultura Mandjaco, na tabanca (comunidade) de Bachil, localizada na Região de Cacheu, Norte da Guiné-Bissau. Os Mandjaco são conhecidos pelas suas diversas práticas culturais, o que inclui ritos, cerimônias e costumes que orientam a vida dos indivíduos. Como em qualquer sociedade, os Mandjacos possuem regras e princípios que guiam a sociedade do ponto de vista político, religioso, social e cultural, e que organizam as suas convivências do cotidiano. Com isso, o nosso projeto de pesquisa objetiva compreender os princípios culturais da cerimônia Finka Firkidja do povo Mandjaco de Bachil, tentando entender de que maneira essa cerimônia contribui na formação da identidade cultural desse povo. Para alcançar os objetivos pretendidos, será feito o levantamento de cunho bibliográfico e de abordagem qualitativa. Através dos textos de livros e artigos científicos serão observados os fundamentos relacionados aos rituais do povo Mandjaco. Como procedimento de dados também decidimos trabalhar com as fontes visuais, imagens e registros fotográficos. Firkidja é parte de um tronco ou galho de uma árvore muito resistente, e que não pode ser facilmente desgastada por bactérias. O seu uso deve ser para fins de culto na veneração dos Balugum (ancestrais). Portanto, percebe-se que a cerimônia Finka Firkidja não marca, meramente, a passagem de fase da vida dos vivos, mas vai além, pois consiste na valorização e no reconhecimento dos familiares que estão em “outro mundo”. Nesta percepção a consciência é de que a alma é imortal.

Palavras-chave: Mandjaco; Guiné-Bissau; Finka Firkidja; Bachil.

UNILAB, Malês, Discente, janirapaulovalentao@gmail.com¹
UNILAB, Malês, Docente, jorge.luzio@unilab.edu.br²